

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Feijão/Posse, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola de Feijão/Posse.

Município: Mirandiba - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 19.

Local: Banco de Sementes na Comunidade.

Data: 16/01/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionada ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Somos descendentes de pessoas negras, organizadas, que lutamos pelos nossos direitos enquanto pessoas”.</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Nós nos identificamos como quilombolas, agricultores, e negros”.</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Para lutar pelas coisas até o alcance, para organizar a comunidade, para buscar projetos para a comunidade e conhecimento para repassar para as outras pessoas”.</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Lutar para que a comunidade não desista; conscientizar as pessoas como um todo dentro e fora da comunidade; fazer crescer e progredir mais, dentro da comunidade e em organizações; respeitar o meio ambiente, a própria vida, as pessoas e os mais velhos”.</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“Esperamos que todos os nossos sonhos se realizem; zelar pela comunidade; nunca desistir dos trabalhos e das lutas; e cada dia mais se organizar”.</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Queremos que Feijão e Posse se tornem comunidades limpas, organizadas, com telefones públicos (orelhão), calçamento, médico, PSF, moradia para quem não tem casa dentro da comunidade, com geração de renda e que os parceiros continuem nos ajudando”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>“Despertar nos cidadãos a consciência e o interesse para novas expectativas de lutas pelos objetivos e melhorias para a comunidade na educação, na saúde, nos recursos que queremos para dentro da comunidade.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Nós queremos que a comunidade cresça, que tenha melhorias, que as pessoas da comunidade sejam mais unidas e colaborem, pelo menos participando das reuniões para que haja crescimento para alcançarmos nossos objetivos”.</i>
Onde (espaço)?	<i>“Na saúde, na melhoria da renda familiar, na educação, no lazer e em cursos técnicos profissionalizantes”.</i>
Quando (tempo)?	<i>“Até 2014”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>“Ser a melhor comunidade quilombola do nosso município até 2014, tendo a responsabilidade de cumprir as nossas metas e objetivos para crescermos mais, tendo uma saúde de qualidade e uma boa educação para nós e nossos filhos”.</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Cisterna; água, educação, moradia, cultura, comunicação, união, fé e coragem.”</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Saúde, conscientização das pessoas, transporte, energia, ajuda do prefeito da cidade”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito aos outros; - Compromisso com a comunidade; - Respeito às pessoas e ao meio ambiente; - Força do trabalho e união; - Capacidade de receber as pessoas com amor; - Participação com os trabalhos da comunidade; - Respeito às experiências e aos mais velhos.

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA	
Segmento: Meio Ambiente	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias através da associação; - Participação das pessoas da comunidade; - Não usar agrotóxico; - Trabalho coletivo; - Utilização de material orgânico; - Separar o lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agroecologia; - Reflorestamento.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pessoas capacitadas; - A não separação do lixo; - Animais soltos; - Conscientização das pessoas; - Não fazer reciclagem; - Enterrar o lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de fiscalização; - Melhoria da estrada; - Falta de água de qualidade; - Falta de saneamento básico; - Pessoas passando pelo lixo; - Não possuir aterro sanitário.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Comunicação	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Tradição; - Comunicação direta com as pessoas; - Boca a boca; - Cartas; - Bilhetes; - Pessoas; - Bicicleta e carro; - Burro; cavalo; jumento; - Associação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rádio e televisão; - Celular - Informação; - Viagens; - Rádio a pilha.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento; - Falta de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de energia em algumas casas; - Falta de telefonia pública; - Falta de equipamentos de informática.

Quadro 06. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Lixo	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Mutirão de limpeza; - Conscientização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Venda de materiais recicláveis para o ferro velho; - Armazenar sementes em garrafas PET; - Resto de comida serve para alimentação animal.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Lixo a céu aberto; - Falta de conscientização; - Queima do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não haver coleta de lixo; - Não existir uma destinação adequada nem transporte do lixo; - Ausência e omissão da prefeitura quanto à gestão do lixo nas comunidades rurais; - Comunidade está próxima ao lixão da cidade.

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Meio Ambiente	
Demandas Priorizadas	<i>"Queimada e desmatamento."</i>
Desafios	<i>"Os agricultores que praticam não são acessíveis a essas informações."</i>
Objetivos Estratégicos	<i>"Conscientizar com reuniões, palestras para a comunidade sobre a consequência prática de queimadas e desmatamentos."</i>
Metas	<i>"Realizar 05 (cinco) reuniões e 02(duas) palestras."</i>
Ações	<i>"Identificar os pontos de queimadas e os agricultores que praticam queimadas."</i>
Responsáveis	<i>"Comitê local e Diretoria executiva da associação."</i>

Quadro 08. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Comunicação	
Demandas Priorizadas	"Conhecimento."
Desafios	"Falta de conhecimento do funcionamento dos diversos meios de comunicação."
Objetivos Estratégicos	"Realizar capacitações e palestras sobre comunicação."
Metas	"Realizar 05 (cinco) reuniões e 02 (duas) palestras sobre os diversos meios de comunicação geral."
Ações	"Solicitar dos parceiros profissionais para elaborar programação em atendimento as metas."
Responsáveis	"Comitê local e Diretoria executiva da associação."

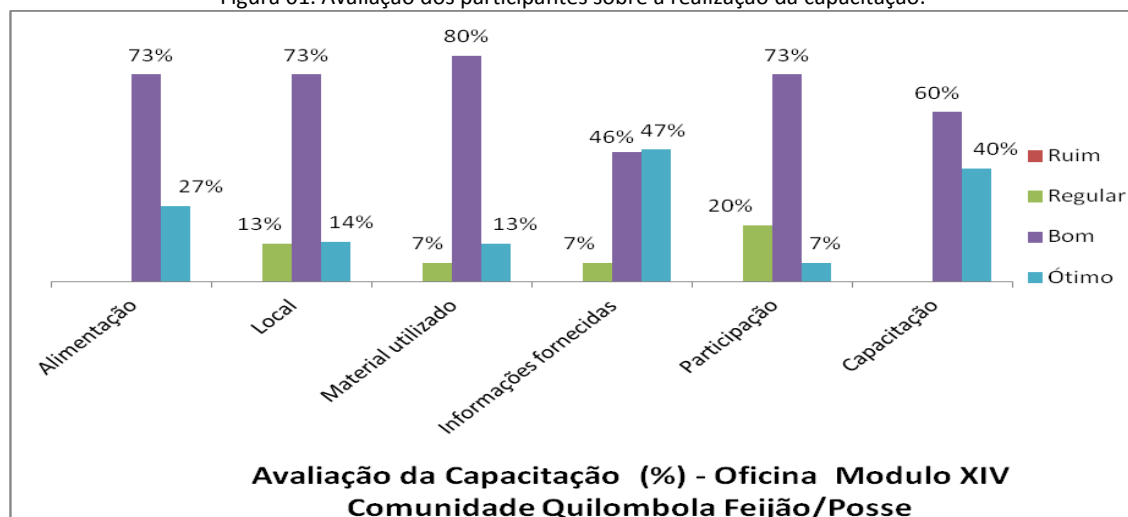
Quadro 09. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Lixo	
Demandas Priorizadas	"Lixo a céu aberto."
Desafios	"Famílias que ainda resistem e não colaboram com a limpeza."
Objetivos Estratégicos	"Organizar mutirões para coleta do lixo."
Metas	"Realizar dois mutirões com coleta e destinação final do lixo orgânico e inorgânico ao mês." "Construir um eco-ponto para destinação do lixo."
Ações	"Convidar os moradores da comunidade para fazer parte dos mutirões; Acionar a prefeitura para a coleta e destino do lixo; acionar compradores do resíduo sólido."
Responsáveis	"Comitê local e diretoria executiva da associação."

AValiação

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões e Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A intervenção pedagógica por meio da metodologia prevista para a realização da oficina de planejamento estratégico participativo decorreu do respeito à dinâmica da comunidade de Feijão/Posse, das limitações do coletivo envolvido, face às experiências que desenvolvem e do aporte de contribuições com as reflexões sugeridas nos trabalhos de grupo.

Delimitado pelos interesses da comunidade, a oficina prestigiou o *Diagnóstico Técnico e Social* das oficinas de Mapeamento Técnico e Mapa Social, elaborado com a participação dos moradores da comunidade Feijão/Posse, na primeira fase do Plano Integrado de Capacitações. No decorrer da análise situacional do diagnóstico, perceberam-se avanços significativos nos segmentos social e ambiental, comparando a situação diagnosticada com a situação atual (real).

Dessa maneira ao fazer a análise situacional do diagnóstico, as decisões tomadas por parte dos comunitários foram embasadas nas discussões e na percepção do fenômeno do desenvolvimento local e as informações coletadas contribuíram para o planejamento de metas e ações que se tornarão complemento do cotidiano da comunidade. Nesse sentido, a participante Sra. Maria José destacou: “Na questão da água, estamos implementando projeto aprovado para construção de cisternas”.

O balanço dos resultados mais recentes apontou que alguns elementos registrados na ocasião da elaboração do diagnóstico, principalmente em relação ao consumo de água potável, houve significativos avanços, pois de lá para cá, foram conquistadas 35 (trinta e cinco) cisternas, perfuração de poço artesiano, e declarações de participantes sobre a possibilidade de implementação de projeto de adução de água para atender a comunidade de Feijão/Posse, conforme destacou a Sra. Ana Paula: “estamos pleiteando junto ao PRORURAL, o projeto de adução de água da comunidade quilombola Queimadas, com o objetivo de abastecer as residências da comunidade Feijão/Posse”.

A oficina de Planejamento Estratégico Participativo viabilizou condições para a construção coletiva de conhecimentos, apesar da complexidade que envolve a temática, a proposta se configura em uma ação audaciosa pela perspectiva que traz a articulação de entidades e conjugação de esforços na mobilização local.

Neste sentido, a comunitária Maria Aparecida destacou: “É um momento de reflexão, de muito trabalho no sentido de organizar e direcionar bem as nossas forças. Com o Planejamento Estratégico vamos, a partir daqui, eleger prioridades para trilharmos junto esse caminho. Fortalecer a nossa comunidade, é uma questão de estratégia, e é isso que estamos buscando aqui”.

O processo de *construção coletiva da missão, visão e valores*, como componente integrado ao Planejamento Estratégico e a aprendizagem, além de desvelar um debate sobre a identidade dos moradores, vinculou saberes técnicos, formulações de ideias e teorias, não apenas para a sistematização do documento físico que exige o Planejamento Estratégico Participativo, mas também na perspectiva do monitoramento das ações e metas propostas.

Em se tratando da melhoria da qualidade de vida da comunidade quilombola, para a mobilização e gestão integrada das ações e metas para controle das inúmeras possibilidades de mudanças, fazem-se indispensáveis o esforço e a participação dos moradores, estabelecendo, assim, novo marco de concepção e de controle social.

Com a realização da atividade de Planejamento Estratégico Participativo foi possível perceber que a comunidade deve

buscar novos conhecimentos e assumir compromissos com a continuidade do trabalho, convém, pois, que a elaboração do Planejamento Estratégico da comunidade quilombola seja continuada pela Diretoria Executiva e Comitê Local e possa ser concluída no prazo de 30 dias.

Constatou-se, ainda, que na comunidade possui profissionais que já realizam essa prática em suas instituições. Neste contexto, a oficina de Planejamento Estratégico veio ao encontro das necessidades da comunidade quilombola de Feijão/Posse, que vê neste aprendizado uma oportunidade para organizar o aparato social e humano expressando seus valores culturais. Conclui-se, portanto, que a oficina de Planejamento Estratégico contribuiu para a dinamização comunitária, integração da comunidade em todo o processo de planejamento e organização da atividade.

Contudo, faz-se necessário aprofundamento da temática para que haja reforço ao aprendizado junto aos profissionais e moradores capacitados, além da criação de projetos que viabilizem a implantação de novas estratégias, planejamento e políticas públicas que contribuam para que aconteça o desenvolvimento comunitário.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Feijão/Posse.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Feijão/Posse.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Feijão/Posse.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Feijão/Posse.


ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse.


Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	
<p>Valtécio Evangelista da Silva Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030</p>	<p>Luciano de Assis Gomes Eng. Agrônomo – CREA/BA 050380246-8 Analista Ambiental / CTF 5575310</p>
<p><i>Adriana Nascimento de Oliveira</i> Adriana Nascimento de Oliveira Téc. Agropecuária – CREA 050778534-7 Técnica Ambiental / CTF -5284241</p>	
Ciente:	
	
<p>Cleber Del Rei Mendes Rosa Junior Engenheiro Agrônomo – CREA/PE 17103-D Inspetor Ambiental / CTF 5508168</p>	
De acordo:	
<p> Fábio Henrique Julião dos Santos Gestor Ambiental CRA/ TO 6003 Inspetor Ambiental / CTF 5284759</p>	<p> Auriman Cavalcante Rodrigues Engenheiro Ambiental Coordenador Geral – PISF CMT Engenharia</p>

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse.



São Francisco
Agência de Desenvolvimento Local



Fundação Ambiental
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL




Participantes

Objetivo: Realizar Oficinas de Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Feijão/Posse

Data: 16/10/2013... **Local:** Bairro de Semerete na Comunidade

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Miguel Antonio de Souza			
Yara Vicente Diniz			
Fláudio de Souza Silva			
Luizete Gomes de Souza			
Ana Paula Ladeira de Sá		Budimha56.1982@gmail.com	99662911
Edineide Gomes de Souza			
Amáncio raone de Souza Silva			
Maria do Socorro Gomes de Souza			
Maria das Graças do Nascimento			
Maria Aparecida Gomes de Silva			96417719
Emmalde Yna Gomes de Silva			
Lindaura milia da Conceição			
Suzanne Maria da Silva			
Dalva Lúcia Gomes da Silva			
Beatriz de Souza Silva			
Edna Leagomes da Silva			
Velferis E de Silva	CMT. ENGENHARIA		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Maria José de Souza Seabra

Comunidade: Quilombola de Feijão DATA: 10, 01 /2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(x)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	(x)	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(x)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(x)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	(x)	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	(x)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

